CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DIGITALIZADO
EM: 19/02/01
FUNCIONÁRIO

DATA 19 / 08 / 81.

PROJETO DE LEI Nº 0103/81

ASSUNTO

Denomina de Rua Alberto Feitosa Lima a artéria que indica

VEREADOR: Klinger mota

LEI Nº 5456 DE 07 / 10 / 81

DIOM Nº 7256 DE 15 / 10 / 81

ARQUIVO

1-7

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
ARQUIVO

LEI Nº 5456 DE 07 DE outubro DE 1981

Denomina de Rua Alberto Feitosa Lima a artéria que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica denominada de Rua Alberto Feitosa Lima a artéria conhecida por Rua XV, do loteamento Grande Aldeota que se inicia na Av. Livreiro Polary Maia e termina na Av. Desembargador Manoel de Sales Andrade, em sentido Norte-Sul, no bairro Água Fria.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 07 DE outubro DE 1981.

~~Lúcio Gonçalo~~ de Alcântara
Prefeito Municipal

Guaracy Diniz de Aguiar
SECRETÁRIO DE URBANISMO E OBRAS PÚBLICAS

Aprovado em 1a. discussão
Em 10 / 9 / 1981
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

PROJETO DE LEI Nº 103 /81

CÂMARA MUNICIPAL - ARQUIVO - FORTALEZA

Denomina de Rua Alberto Feitosa Lima a artéria que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º Fica denominada de Rua Alberto Feitosa Lima a artéria conhecida por Rua XV, do loteamento Grande Aldeota que se inicia na Av. Livreiro Polary Maia e termina na Av. desembargador Manoel de Sales Andrade, em sentido Norte-Sul, no bairro Água Fria.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza, em 19 de agosto de 1981.

Vereador - Klinger Mota

Aprovado em 2a. discussão
Em 11 / 9 / 1981
PRESIDENTE

A Comissão de Redação Final
Em 11 / 9 / 1981
PRESIDENTE

JUSTIFICATIVA

A presente propositura visa a homenagear um homem destacável, que em vida honrou com seu desempenho profissional a classe médica a qual pertencia.

O agraciado conta com um currículo vitae dos mais elogiáveis, além de uma perpetuidade atingida pela honrada figura humana de sua pessoa, sendo portanto da maior justeza que hoje seja feita a homenagem ao Dr. Alberto Feitosa Lima, símbolo de brilhantismo e humildade que vive na lembrança de todos.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza, em 19 de agosto de 1981.

Vereador - Klinger Mota

(Currículum Vitae anexo)

Alberto Feitosa Lima nasceu em 10/04/26, na cidade de Afonso Pena, hoje Acopiara, saindo no mesmo ano em companhia de seus pais para a cidade de Arneiroz, e em 1937 para a cidade de Tauá.

Filho do casal Benevenuto Gonçalves Lima e Carmina Alves Feitosa, de cujo consorcio nasceram 10 filhos:

1º) Francisco Feitosa Lima (falecido)
2º) Maria Hilda Feitosa
3º) Maria Ilza Feitosa
4º) Maria Nilza Feitosa
5º) Maria Iza Feitosa
6º) Antonio Feitosa Lima
7º) Alberto Feitosa Lima
8º) Maria Albaniza Feitosa
9º) Aderson Feitosa Lima
10º) Mair Feitosa Lima

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA ARQUIVO

Iniciou sua carreira de estudante na cidade de Arneiroz, no ano de 1932. Teve como sua professôra, até o 3ºano primário,(1936), Maria Dolôres Petrola. Transferiu-se em 1937 para a capital do Estado do Ceará, em companhia do Dr. Abraão Sombra, Juiz de Direito da Comarca de Arneiroz, onde cursou do 4º ano primário ao 4º ginasial no colégio 7 de Setembro, e o Cientifico no Colégio Estadual do Ceará (LICEU). Em 1946 transferiu-se para a capital do Estado de Pernambuco, onde submeteu-se ao vestibular sendo classificado em 1º lugar para a Faculdade Federal de Medicina do Estado de Pernambuco. Iniciou seus estudos de medicina no mesmo ano, chamando a atenção / de seus colegas, pois já trabalhava nos hospitais da Marinha de Guerra do Brasil e da Policia Militar do Estado de Pernambuco. A partir do 4º ano de medicina, época em que estagiava no Hospital Português e na Santa Casa de Misericordia, em Recife, já era considerado por seus professôres, um dos melhores, cirurgião e clinico geral, / de sua turma, que continuaram a ser suas especialidades, desde o / término do curso em 8 de dezembro de 1951. Como academico serviu 6 CPOR, servindo no Hospital Militar do Exercito Brasileiro, saindo / com a patente de Aspirante Oficial. Nesta época seu pai, Benevenuto Gonçalves Lima, recebeu uma carta do então Governador do Estado de Pernambuco, Dr. Agamenom Magalhães, pedindo a permanencia de seu filho naquela capital, para assumir dois cargos, um estadual e outro/ federal, o qual não concordou.

Veio para Tauá, no mesmo ano, onde instalou seu consultório médico na rua Fausto Barrêto nº 85, hoje rua Silvestre Gonçalves, local que atualmente funciona a Delegacia da Receita Estadual.

Casou-se em 1954 com Maria Eridan Marques Lima de cujo matrimônio nasceram os seguintes filhos:

1º) Creuza Marques Feitosa
2º) Silvia Lúcia Marques Feitosa
3º) Vera Lúcia Marques Feitosa (falecida)
4º) Alberto Feitosa Lima Júnior (falecido)
5º) Bernadeth Marques Feitosa
6º) Alberto Feitosa Lima Júnior

Como médico, cumpriu fielmente seu juramento, exercendo a profissão com dignidade, respeito e honestidade, visando antes de tudo o bem estar da população e da pessoa humana, deixando de lado a parte financeira, fato conhecido por tôda população da Região dos Inhamuns. Como médico, recebeu um convite com a promoção para 2º Tenente do Exército Brasileiro da 7ª Região Militar de Pernambuco, para continuar a prestar seus serviços de médico no Exército Brasileiro, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, o qué recusou. Em 1959, recebeu por intermédio do Dr. Luiz Gomes da Cunha, chefe do Serviço de Endemias Rurais sediado na Capital Federal, um convite do então Presidente da República, Juscelino K. de Oliveira para prestar seus serviços médicos no Serviço de Endemias Rurais, com sede em / Brasilia. Dedicou todos os seus serviços desde 1951 até a data do seu falecimento à cidade de Tauá, exercendo as funções de; Chefe / do Pôsto de Saúde , Diretor Clínico do Hospital e Maternidade Regional dos Inhamuns e ultimamente Delegado Regional de Saúde da 11a. Região do Estado do Ceará.

Como pessoa humana, destacou-se dado a sua simplicidade, humildade e capacidade. E por tais motivos conseguiu um verdadeiro e grande relacionamento com todas as classes sociais de sua terra.

Como homem público, exerceu o cargo de Prefeito Municipal / de Tauá, no período de 1970 a 1972, tendo destaque em sua administração através de várias obras, entre elas: A restauração do Gabinete do Prefeito; aquisição de uma motoniveladora e um carro basculante; aquisição de um terreno garagem à rua Monsenhor Juviniano / Barreto; aquisição de um terreno para a construção do Grupo Esco -

lar Joaquim Pimenta; restauração e aquisição de carteiras para vários grupos do municipio; transformou o grupo escolar Júlio Rêgo em Escola Fundamental Júlio Rêgo 1º Grau; fundou a Biblioteca Pública/ do municipio; implantação do Movimento Brasileiro de Alfabetização/ (MOBRAL); instituição da merenda escolar, de grande interêsse para a melhoria nutricional dos estudantes de baixa; celebração de convênio com COLTED, oferecendo livros de alta qualidade editorial e pedagógica para os grupos estaduais e municipais de sede e da área rural; Realização de um curso de reciclagem sob a responsabilidade de professoras de nível superior, formadas em Direito e Filisofia, habilitando o professorado a melhor exercer o seu míster; doação, no seu 1º ano de governo, de Cr$ 50.000,00 através de bolsas de estudo, à pobreza para o Ginasio e Escola Normal Antonio Araripe e Escola Técnica Dondon Feitosa; equipamento completo para o Centro de Abastecimento de Tauá; eletrificação e instalação de televisores públicos nos distritos de Márruas, Carrapateiras e Várzea do Boi; ampliação na rêde elétrica de vários bairros da cidade; prosseguimento / de calçamento com paralelepipedos em diversas partes da cidade; recuperação e abertura de estradas para várias localidades; e por fim a obra de seus sonhos; a construção e equipamento do Hospital e Maternidade Regional dos Inhamuns.

O que mais afetou sua vida: a morte dos pais Benevenuto e / Carmina, do irmão Francisco Feitosa Lima, dos sobrinhos Irrdir, Erivan, Iran e de seus filhos Alberto (Betinho) e Vera Lúcia, e as diversas perseguições por injunções politicas e por fim o seu afastamento do Hospital e Maternidade Regional dos Inhamuns.

Inicio da doença e morte do Dr. Alberto Feitosa Lima: no dia 10/11/75 numa reunião informal do corpo clínico do Hospital e Maternidade dos Inhamuns, surpreendeu-nos o Dr. Alberto com a seguinte afirmação; "Parece que vou ter um enfarte, está pintando muito." No dia 11/11/75 o quadro clínico se agravou, acompanhado pela familia/ e tendo como médico acompanhante o Dr. Carlos Feitosa, dirigiu-se / para Fortaleza em busca de serviço de cardiologia especializado. Na madrugada do dia seguinte era feito um eletrocardiograma, que detectou insuficiência circulatória nas coronárias. No mesmo dia através de radiografia simples do tórax, a existencia de um tumor de mediastino de grandes proporções, que desde então passou a ser o responsável absoluto por todo o cortejo sintomático da sua doença, inclusive

os sintomas cardinais.

A essa altura, a angústia e o desespero tomaram conta de todos nós, que víamos contados os seus dias sem que nada pudéssemos fazer de eficaz para conter a marcha evolutiva do processo tumoral.

Seguiu imediatamente para o Rio de Janeiro, onde submeteu-se a irradiações pelo acelerador linear de partículas, processo ultra-moderno na terapia de tumôres. Com isto conseguiu-se prolongar um pouco mais a sobrevida do Dr. Alberto e alimentar um pouco a esperança de cura.

Retornando ao Ceará, fez ainda tratamento medicamentoso e paulatinamente experimentou melhora. Sua melhora, entretanto, seria temporária; a evolução da doença o levaria inexoràvelmente ao desfecho fatal. Por volta do dia 23/5/77, começou a sentir-se mal. A piora foi rápida. O abatimento físico era alarmante. Sentimos a necessidade de conduzi-lo, com rapidez, aos cuidados clínicos do neurologista, pois constatávamos uma afecção neurológica persistente que nos levava à hipótese de disseminação cerebral do tumor.

Daí por diante apresentou mudança do comportamento - aquela serenidade quase glacial foi substituida por atitudes de angústia e inquietação física; aquele sorriso franco e fácil, confortante e amigo, que tantas vêzes aliviou as dores e tranquilizou os seus clientes, cedia lugar a uma face de sofrimento e torturante ansiedade.

Ultimamente vivia abrfado, deprimido. Além do padecimento originado pela doença, pesava-lhe a perseguição política, que foi impiedosa, cruel e sádica.

O hospital foi construido por êle, para aliviar as dores e o sofrimento dos necessitados. Infelizmente esqueceram tudo isso. Criaram um clima de incompatibilidade, forçando-o a abdicar.

Atitude profundamente desumana, chocou a todos e todos estão pagando pesado tributo por este gesto. Atônitos, perguntamo-nos como Castro Alves o fêz ante a raça negra injustiçada:

"Senhor Deus dos desgraçados,
Dizei-me Vós, Senhor Deus,
Se é mentira ou se é verdade,
Tanto horror perante os Céus"

E nós mesmos respondemos:

"È verdade, Senhor Deus,
Nós presenciamos tudo."

Neste sacrificio incruento, nessa dor poucas vêzes aliviada conseguiu retornar à serenidade, que o caracterizou em vida e, antes de expirar, rezou por um momento, chamou as filhas, abraçou-as, e as recomendou. E ao lado de sua mulher - Eriden e sua irmã Nilza, que compartilharam com êle todos os instantes de dor - ao de suas / filhas, irmãos, sobrinhos, parentes e amigos, morreu tão sereno como viveu.

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
ARQUIVO

Meu caro Alberto:

Você hoje chama-se saudade, saudade de sua mulher e filhos, que tiveram em você um espôso dedicado, um pai responsável e zeloso pela integridade do lar e da familia; saudade dos irmãos e parentes que tiveram em você um líder familiar sempre solícito e solidário a quem sentiam-se ligados por vínculos fraternais inquebrantáveis; saudade de seus colegas, que tiveram em você um irmão mais velho, um / Mecenas, um amigo de todas as horas, a quem serão eternamente gratos; saudades caro Alberto, desse povo humilde, degredados filhos de Eva para quem você olhou com tanto carinho, tanto desprendimento e tanta dedicação.

Esse povo não diz porque não sabe falar, mas o seu semblante diz tudo. Este povo é órfão, como os seus filhos. Foram 25 anos de dedicação irrestrita a essa gente.

Você criou nessas milhares de almas, que assistiu com todo/ empenho e heroismo, a marca indelével da gratidão eterna.

10/06/77.

Dispensado de Impressão e Intersticio
Em 10/9/1981
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE URBANISMO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA ARQUIVO

Parecer nº 37/81

Ao Projeto de Lei nº 103/81

O Vereador Klinger Mota apresentou à consideração do Plenário o anexo projeto de lei que " denomina de Rua Alberto Feitosa Lima uma artéria de Fortaleza."

A propositura visa a homenagear um homem destacável, que em vida honrou com seu trabalho e seu devotamento a nobre profissão.

Como pessoa humana destacou-se dada à sua simplicidade, humildade e capacidade.

Como homem público teve atuação bastante destacada, tendo sido, inclusive, lider político com um trabalho da maior relevancia.

A matéria é justa e merece a aprovação unânime do Plenário.

E' o nosso Parecer.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 09 de 09 de 1981.

Presidente

Relator

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 103/81

APROVADO
Em 15 / 09 / 1981
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL - ARQUIVO - FORTALEZA

Denomina de Rua Alberto Feitosa Lima a artéria que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada de Rua Alberto Feitosa Lima a artéria conhecida por Rua XV, do loteamento Grande Aldeota que se inicia na Av. Livreiro Polary Maia e termina na Av. desembargador Manoel de Sales Andrade, em sentido Norte-Sul, no bairro Água Fria.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 15 de 09 de 1981.

Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Of. Nº 1160/79

Fortaleza, 18 de setembro de 1.979.

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
ARQUIVO

Senhor Prefeito:

Na conformidade do artigo 52 da Lei nº 9.457 de 04 de junho de 1.971, combinado com o seu artigo 63, nº II, tenho a satisfação de encaminhar a V. Exa. o presente autográfo de lei aprovada por esta Câmara " Denomina de Rua Alberto Feitosa Lima a artéria que indica".

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa., os protestos de elevado apreço e consideração.

José Barros de Alencar
PRESIDENTE

Exmo. Sr.
Dr. Lúcio Gonçalo de Alcântara
DD. Prefeito Municipal de Fortaleza
Nesta